

# GAZETTA DO DIA

**SABBADO 24 DE MARÇO DE 1803.**

*Doctrina est: vim promovere iustitiam.*

**Washington 21 de Dezembro.**

Extracto de duas BRF; que foi lido duas vezes no Senado go embargo mod a  
109 caham 25 de 1903. contém restrições do embargo. SUP 109-300200

**ARTIGO 4º** O primeirº Decreto, que nenhuma embarcação (menos as pequenas de q  
nos, que só poderá carregar sem Rúmia) licenciará que contenha os artigos seguintes:  
Que o seu Ofício devêra assistir à carregação; que se elles durarão escassas loas, obriga-  
ção até o septuplo do valor; que o navio não se fará de vela sem licença do  
abastecimento, por que conste que o navio se assentou para recorrer a porto estrangeiro para  
algum perigo estrangeiro; nem para gerhos a bordo de bactro motivo que passageiros  
desembarcará no porto do seu destino. Que a pezar de cumprir com todas  
as disposições, o seu navio poderá carregar, quando o Collector, ou Presidente o julgar  
suspeito.

**Secção segunda.** Decreto, que regula que este ofício seja praticado quando se des-  
carreguem os navios, ou os donos, &c. facão cscrituras de obrigaçáo, assim como  
se estipula na primeira secção; E se os navios não se descarregarem em 10 dias, ou  
não se derem as escrituras de obrigaçáo em 48 horas, o navio, e carga serão con-  
cados. — Os Collectores podem aperguntar-se sobre o c. desse decretó.

Secção terceira. Decreta, que os Collectores possão, segundo as instrucções geraes do Presidente, conceder licença aos Navios que constantemente naveguem nos Lagos, rios, e á Bahias, (que possuam só o porto de adubargo) para carregos de artigos que se explicitam na licença, e que obrigue a pagar 300 dollars por tonelada tripela zomprir chouças, e que regulamento da direcção saia sob o contrário observar ob todo e em tudo quanto a Secção quarta. Decreta, que se algum bote, ou embarcação, dentro das fronteiras estipulada na terceira secção, receber a bordo algum artigo; o bote, ou

ção, ou artigos serão confiscados : e outrosim os donos pagaráo o dobro da val-  
da embarcação , e artigos ; e o mestre , e todos os interessados não pagáão mais  
de 20:000 , nem menos de 10:000 dollars.

Secção quinta. Decreta, que as pessoas, cujos nomes apparecerem como donos quando se passar este acto, serão considerados como verdadeiros possuidores em todos os casos em juizado, se no tempo de oitenta e quatro horas, houver de fazer a escritura de que a embriariação não violara as leis do Brasil.

Secção sexta. Decreta , dentro de dois meses para as viagens ordinárias da costa, e quatro para os de longas distâncias a fim de se a presentarem as certidões de descarga na costa. — Havendo sentença, dar-se-ha sentença contra os defendentes pelas escrituras de obrigação , menos provando-se que as fazendas fôrão aliadas , ou perdidas no mar, em balsa preza, necessidade, ou acidente se admittirá como prova. — O defendente pagará todas as custas, e o Secretario da Fazenda pôde perdoar as multas.

**Secção setima.** Decreta, que o navio registrado, ou com letras do mar, deverá partir, ainda que seja em falso; menos se fizer as escrituras a que são obrigados os costeiros. Se o navio partir, será confiscado; e o dono, mesme, &c. ficará sujeitos ás penas.

Secção oitava. - Beira-rio que se despejará transportada por terra para fóra dos Estados Unidos, será confiscada; e outrossim o dono pagará o dobro do valor: — e as pessoas, que nisto tiverem parte, pagarão huma multa, que não exceda á somma trasportada.

Secção oitava. Decreta ; que os Collectores de todos os districtos tomarão a bom tempo, os produtos, ou manufaturas domésticas, depositadas em lugares fóra do costume, ou em quantidades extraordinárias ; ou em lugares que elles tenham por suspeitos , ou quando embarcações, carroças, carretas, &c. que de qualquer modo sejam levadas para estrangeiros, ou vizinhos delles, ou passageiras cada vez, importar, exportar, rães, &c. E naq. 8º dia de Março de 1893. o Poder, dado aos Collectores para deter as embarcações, e pôr em casco os artigos, serão exercidos segundo as instruções do Presidente. O Poder, dado ao Sec.º da Secção décima. Decreta, que as forças navais e militares, seção capitâneas em guardar os navios, suprimir tumultos, e ajuntamentos.

**CONGRESSO** *de* **ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

**Senado dos Estados Unidos da América**

Senado dos Estados Unidos, sessão do Colégio de Senadores, em 21 de Setembro de 1862.

Na sessão de 18 de Setembro, o **Quarto feito** de Dezembro, o Senado votou o artigo 2º, que determinava que os pedais apontados fossem usados para dar mais força à máquina, e que os portadores de sacos que combargam todos os navios, e as embarcações nos portos, e os agentes dos Estados Unidos, salvo alguma outra acto suplementar a este. Dois membros do Senado defendêrão, e dois se oppozerão á sua passagem. O Congresso se debaterá até ás horas da noite, e a decisão pela affirmativa, 20 votos.

Câmara dos Representantes, 1801 (30)

Quinta feira 22 de Dezembro.

*Mr. Gardner* de Nova-Hampshire, membro, que votou a favor do embargo, no tempo em que se pôz; depois de huma breve silla introductory em que declarou estar convencido que os seus constituintes, e o povo dos Estados orientaes o geralmente de voto que se revogasse o embargo, propôz o seguinte Decreto:

Determina-se que o Acto que embarga todos os navios, e embarcações nos portos, e angras dos Estados Unidos, e os mais actos supplementarios a esse, sejam revogados desse, e depois do 1.<sup>o</sup> de Fevereiro proximo futuro.

Decidiu-se que a proposta não era segundo a ordem, porque esse objecto já estava entregue a huma deputação de todo o corpo.

A Câmara passou depois a deliberar sobre o Bill, vindó do Senado, Que contém mais providencias para dar força ao embargo. O Bill, assim como passou no Senado, abrira os extraordinarios principios da relação original de *Mr. Gilles*, que se fundão na carta, que *Mr. Gallatin* mandou como Presidente da Deputação, e na retração de *Mr. Bradley*.

O Bill foi lido segunda vez 79 votos pela affirmativa.

*Mr. Quincy* propôz que o Bill fosse lido pela terceira vez na Segunda feira; por quanto ainda agora se acabava de pôr sobre a meza na forma em que veio do Senado.

Recusou-se a proposta, 55 votos contra 47. Adiou-se a leitura do Bill para Sábado. *Mr. Nelson* exigiu que, segundo a ordem do dia, se tratasse do Bill, que autorisa o Presidente a empregar hum maior numero de Oficiaes de Marinha, Marinheiros, e Soldados de Marinha.

A Câmara principiou a considerar este objecto, presidindo *Mr. Pinbin*.

Os claros de papel se encherão com 284 Guardas-Marinhais, 200 Marinheiros, 144 Cabos de Esquadra, e 182 Soldados de Marinha.

Sexta feira 23 de Dezembro.

*Mr. Barwell* propôz que se passasse o Decreto seguinte: Decreta-se que he conveniente nomear-se huma Deputação, que examine a que quantidade chegará o sal, que se pode extrahir das safinas dos Estados Unidos, e que imediatamente se tomem medidas para que o suprimento seja adequado á necessidade, e consumo da Nação. Resolveu-se que sim.

*Mr. Newton*, da Deputação do commercio e manufacturas, deu conta de um Bill, que autorisa a publicação dos escritos de divida em certos casos. Leo-se duas vezes e remeteu-se á consideração da toda a Câmara para Terça feira.

A Camera deliberou sobre a relação da sua resolução a respeito do Bill, que autorisa o Presidente para fazer, e empregar hum maior numero de Oficiaes de Marinha, Marinheiros, e Soldados de Marinha.

Os claros de papel ja cheios como acima, foram approvados pela Câmara.

*Mr. Sterry* propôz huma nova secção, authorizando o Presidente para alugar navios, a fin de conservar o embargo, e as leis da fazenda, e de appropriar linheiro para o mesmo fim.

O Orador disse que isto era contra a ordem; porque como todos os Bills têm apropiações de dinheiro, devião ser discutidos em Camera previamente.

Mr. Storey replicou á censura observando, que fazendo-se reflecção, este objecto se encontrava no Bill do Senado.

Mr. Williams fez algumas observações contra este Bill, affirmando que a ideia de defensa naval era ridícula, e futil. Que se os membros erão de parecer que houvesse guerra, elle iria com elles de mui boa vontade em tempo conveniente; mas que não gostava destas medidas não acabadas. Que se a Câmara continuava de hum modo tão extravagante, o paiz ficaria arruinado. Que deveria recorrer-se a empréstimos, e que não poderião continuar o embargo, o qual sendo conservado firmemente, julgava elle que nos poderia alcançar melhores termos do que os que se poderião obter depois da guerra mais vitoriosa; que se podesse imaginar.

Os votos foram 94 contra 16 decidindo que se lesse hoje o Bill pela terceira vez.

Recebeu-se hum recado do Presidente, remettendo, segundo as ordens da Câmara, copias dos actos, ordens, e decretos dos governos estrangeiros, que violão os direitos neutraes, publicados desde o anno de 1791, e que se julgavão de alguma importancia. Mandarão-se imprimir cinco mil exemplares.

George terceira vez, e passou o Bill tirado a limpo, que authorisa o Presidente a fazer, e empregar hum maior numero de Marinheiros, e Soldados de Marinha.

Adiado para Segunda feira.

Rio de Janeiro 25 de Março.

Por Decreto de 11 de Março de 1809, foi o Príncipe Regente Nossa Senhor servido fazer mercê da propriedade do Ofício de Escrivão e Tabellão do Públlico Judicial, e Notas, e mais annexos, do Arcaial das Alteas alheas na Villa de Caxias, Capitania do Maranhão, ao Coronel Ignacio Rires Pereira Pinto com sobrevivencia para sua filha D. Maria da Assumpção Pereira Pinto, em contemplação dos seus relevantes serviços, e indemnização do Ofício de Escrivão da Ovidoria daquella Cidade, que ha annos, lhe foi conferida, e que se não verificou.

Por Decreto da mesma data fiz. Sua Alteza Real mercê ao Reverendo Bento José de Souza, Vigario collado da Freguezia de São João Marcos, do Habito da Ordem de Christo com 12000 reis de tempo effectiva.

#### A V I S O S

Physon, Limaos, &c Fipie, Quarta feira 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manha nas casas da sua residencia na Rua da Quicanda, N.º 60, fazem leilão de Baetas, Baetões, e Pannos, tudo com avaria por conta de quem pertender. A Lista, e Condições estarião patentes no acto da apanhacção.

Quem perdesse hum selim de cavallo, procure Domingos Alves Pacheco, morador na Rua dos Ourives, fays N.º 87, que dando-se-lhe os sinos, não duvida entrega-lo.

Pela Administração Geral do Correio Maior desta Corte se faz público, que no corrente mez sahem as Sumacas, e Curveta seguintes. Em 30 para a Ribeira Sumaca Bom Jesus, Mestre João Francisco de Almeida. Em 31 para Angola a Curveta Amiega, Mestre José Maria de Araujo Gonçalves. Em 31 para o Rio Grande a Sumaca Santa Cruz, Mestre Gustadio José da Silva. As Cartas serão lançadas no Correio ate as 8 horas da noite do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO, na IMPRESSÃO REGIA.

,, do da existencia do bloqueio ; ou ter sahido do ultimo porto depois de se poder,  
,, racionavelmente suppôr que alli se poderia publicar esta notificação , e que a pe-  
,, zar disso procurou , e intentou entrar em algum dos portos das ilhas ditas ; hum  
,, tal navio será apresado , e mandado para hum porto , para ahí ser sentenceado se-  
,, gundo a lei ; e os navios neutros , que sahirem dos d'los portos , e tiverem alguns  
,, productos coloniaes , fazendas , ou mercadorias a bordo , que se mostrassem si-  
,, do carregadas depois de se saber do bloqueio , taes navios serão igualmente apre-  
,, sados , e confiscados segundo a lei .

Kingston 10 de Setembro.

A Fragata *Milan* de 38 peças , comandada pelo Cavalleiro *Roberto Lawrie* , fez-se á vela Terça feira de *Halifax*. Levou 131 prisioneiros *Hespanhoes* a quem , ha pouco , se deo à liberdade , para os desembarcar na *Havanna*.

O Brig *Reindeer* de 18 peças , Commandante *Douglas* , chegou no mesmo dia de *Vera Cruz*. Durante o seu cruzeiro apresou quattro Escunas , e as destruiu , depois de lhes tirar as cargas , que pôz a bordo da Escuna *Altavideo* , e *Bassaire* , vindas de *Vera Cruz* a este porto , e que entrou com a Fragata. (*London Chronicle*.)

Londres 27 de Dezembro.

O Almirante *Berkeley* se fará de vela de *Portsmouth* em hum , ou dois dias em a Nao *Conqueror* para tomar o commando da Esquadra , que cruza na costa de *Portugal*. O Cavalleiro *Cotton* voltará na *Hibernia*.

*Mr. Krause* , que residiu algum tempo em *Londres* , ocupado em huma missão secreta junto da nossa Corte , partiu desta Cidade para *Portsmouth* , donde imediatamente se encaminhará a *Trieste* , e dalli a *Vienna*. *Mr. Schaw* , correio de S. M. , acompanhou a *Mr. Krause* em sua jornada ; porque leva despachos do Gabinete *Britannico* para o nosso Embaixador em *Vienna*.

A influência do Ministro *Francez* na Corte de S. Petersburgo mostrou-se ultimamente com toda a força a respeito de hum Ingles chamado *Elphinstone* , que he aparentado com algumas pessoas de representação em Inglaterra , e que comandava a Fragata *Russo* a *Venice* , o qual no rompimento da guerra com a Grã-Bretanha voltou a S. Petersburgo com o Almirante *Grieg* , e o Capitão de Mar e Guerra *Bailey* , e outros , que deixarão os seus commandos , quando estavão no Téjo. Passados alguns tempos depois desta retirada , disserão ao Ministro *Francez* *Caulincourt* que o dho *Elphinstone* tinha desaprovado a conducta , e politica de Bonaparte ; imediatamente se produzirão contra elle algumas imputações ficticias , e foi sentenciado a ser arcebuzead o por hum Conselho de Guerra , composto de adherentes de *Caulincourt*. Todavia o Imperador *Alexandre* aterrado por huma parte com huma tão palpavel violação da justiça , e temendo por outra offendere o Representante Imperial , commutou o seu castigo em hum desterro na *Siberia*.

O Tribunal dos Transportes anunciou que elle empregaria mais embarcações , humas por 3 , e outras por 6 mezes. O preço das toneladas aumentou em consequencia de 17 sh. e 6 pences a 1 guiné. Devem victualhar se alguns Transportes grandes , que ja estão nas *Dunns* , e sem perda de tempo. Tem ordens de se encaminhar para as bandas de Oeste , e receber tropas. Espera-se que imediatamente haverá hum embarque de muita gente , alguns dizem que de 300 homens.

(*The Royal Cornwall Gazette*.)

Trono 31 de Dezembro.

O Navio de S. M. *Orestes* chegou a *Falmouth* Domingo á noite , vindo da *Grenada* em 31 dias com Ofícios , que imediatamente se entregaram ao Governo ;

é no *Courier* de Quarta feira passada se encontra a substancia destes Ofícios, como se segue.

Os Despachos recebidos pelo Governo, e que vierão da Corunha chegar até 14 de Dezembro; e os do Cavalleiro João Moore até 8. Sabia-se na Corunha que os Francezes estavão em posse do Escorial; porém cria-se na Galliza, e Asturias que tinhão sido reçachados de Madrid com mui grande matança. O Cavalleiro João Moore adiantou hum corpo de tropas até Zamora; e o Cavalleiro David Baird marchava para se unir a elle. A força unida do Exercito Britannico seria então 400 homens. O Exercito do Marquez de la Romana, que estava em Leão passa de 200 homens, e todos os dias se vai augmentando. Os Hespanhoes estão tão longe de se descorçoarem, que continuão cheios de animo, e mais determinados que nunca a perseverar em sua causa justa, e gloriosa. Os Ofícios do Cavalleiro João Moore são datados de Salamanca no dia 8. Elles afirmavão que as ultimas notícias recebidas erão que Madrid não se tinha rendido. Não sabemos a data desta noticia. O Cavalleiro David Baird, acrescenta elle, ia-se avançando para se unir ao seu Exercito.

(*Courier*.

#### *Secretaria do Globo 5 horas e $\frac{1}{2}$ .*

Acabamos de receber o 14.<sup>º</sup>, 15.<sup>º</sup>, e 16.<sup>º</sup> Buletins do grande Exercito Francez. O 15.<sup>º</sup> contém as particularidades da tomada de Madrid; o 16.<sup>º</sup> as circunstâncias destes factos, e he datado em Madrid a 8. — Madrid não resistiu. Rendeo-se á segunda intimação. O 16.<sup>º</sup> Buletim diz: os Ingleses vão fugindo por todas as partes. Rosa, e Saragossa ainda não se renderão. Não se diz onde está Castanhos.

(*Globe*.)

Apenas acabavamo de receber o precedente extracto, quando recebemos huma carta de hum excellente correspondente que temos em Falmouth cuja costumadão exactidão, juntamente lhe dá titulo á nossa confiança.

#### *Falmouth. Sexta feira à noite.*

O Paquete Dispatch, Capitão Harris, chegou esta noite com malas da Corunha, donde sahio a 26 do corrente. Elle traz despachos duplicados, cujos originaes fôrão entregues à huma correio, que sahio de Corunha no Paquete Lady Pellew a 22 do corrente, e ainda não chegou. O Cavalleiro David Baird tinha-se unido com toda a certeza ao Cavalleiro João Moore, e ao Marquez de la Romana, e todos os tres Exercitos combinados formavão huma força de 600 homens, que se ião avançando até Burgos a fim de cortar a retirada dos Francezes, que se tinhão adiantado até Madrid. Tinha chegado a Corunha a noticia de que os Francezes tinhão tomado Madrid, depois de alguns sanguinolentos combates, em que se affirma que perderão immensa gente (dizem algumas notícias que 200) mas que se esperava confiadamente, que em breve serião obrigados a evacuar a Cidade, quando não fosse por capitulação: As nossas partidas ligeiras de Dragões tem tido algumas escaramuças com o inimigo, e tomado alguns prisioneiros. O Marquez de la Romana tem adoptado as mais severas medidas, contra os do seu Exercito, e os Hespanhoes em geral, que deixarem o seu posto, ou fallarem de hum modo amedrontado dos negócios politicos. O Paquete Eliza estava na Corunha quando o Dispatch dalli sahio; e por isso pôde aguardar-se em poucos dias, e esperamos receber por elle boas notícias.

Huma carta recebida por hum Cidadão da Falmouth da parte de hum agente do Governo na Corunha, e que trouxe o Orestes, affirma que tinhão havido mui renhidas batalhas entre os Francezes e Hespanhoes junto de Madrid, que fôrão acom-

panhadas de grande matança. Iguas rumores nos chegarão aos ouvidos por outros canaes. Com tudo os Buletins *Francezes* parecem concordar em que *Madrid* não se defendeo; mas nós não podemos concordar em descrever implicitamente as nossas notícias particulares só pela authoridade dos Buletins *Francezes*. Estamos altamente persuadidos que houve huma peleja mais seria do que os *Francezes* querem confessar, antes que *Madrid* se rendesse; porém devemos esperar que cheguem mais navios para aclarar estas contradições. No entanto podemos confirmar do modo o mais positivo as *Boas Notícias*, que publicamos, ha 15 dias, tempo em que os nossos contemporaneos estavão involvidos nas trevas da desesperação. Cartas de huma authenticidade decidida, vindas do Exercito do Cavalleiro *David Baird*, nos asseverão que aquelle Exercito, que tinha príncipioado a retirar-se no dia 2 de Dezembro, tinha voltado caras no dia 4; e outra carta de hum respeitável Official do mesmo Exercito, datada em *Villa-Franca* no dia 8 com hum postscriptum de 9, representa aquelle Exercito avançando, e com meios para se unir com o do Cavalleiro *João Moore*, todas as vezes, que se julgasse a proposito. O que os Buletins *Francezes* dizem que os Ingleses fugião por todas as partes, allude indubitavelmente a esta retirada provisional acima mencionada. Estamos certos que o primeiro navio vindo da *Corunha* nos habilitará para afirmar o que asseverá o nosso correspondente de *Falmouth*: que os Exercitos Britânicos de concerto com o Exercito de *Romana*, vão avançando sobre o inimigo. Não podemos concluir estas observações sem expressar a nossa opinião de que a boa causa nunca nos pareceu mais favoravel que no presente momento.

#### Segunda Edição.

Fazemos parar o prelo para annunciar que recebemos papeis de *Corunha* até 26 do corrente que affirmão, que depois da derrota de *Castanbos* houve huma batalha junto de *Tudella* em que os *Francezes* fôrão derrotados com grande mortandade. Os *Hespanhoes* tomárão com effeito, e comêrão o jantar, que fôra preparado para os *Francezes*. — Hum General *Hespanhol* foi enforcado por traidor; e ja com o laço na garganta, confessou que tinha muitos partidistas no Exercito *Hespanhol*. — Publicou-se huma Proclamação declarando, que todo o homem solteiro, ou viuvo de 18 até 50 annos, que não se unisse ao Exercito em dous dias com as armas, cavallos ou bestas muares, que possuisse; seria declarado traidor, e como tal espingardeado. Esta ordem foi cumprida com entusiasmo. Em algumas Cidades, ate as Freiras deixárão o claustro para ir trabalhar nas trincheiras. Estes papeis com as cartas, que os acompanham, repetem as notícias de huma batalha desesperada em *Madrid* depois que *Bonaparte* entrou nella. Affirmão que o numero de homens que *Bonaparte* tem perdido depois que entrou em *Hespanha* passa de 500. Confirmão a união dos Generaes *Moore*, *Baird*, *Hope*, *Paget*, e *Romana*, e que marchavão a *Valhadolid*, a fim de cortar a comunicação entre o Exercito de *Bonaparte* em *Madrid* com a sua retaguarda em *Astorga*. — E o Editor da *Corunha* diz que a sua opinião he que *Bonaparte* para impedir isto, se veria obrigado a retirar-se de *Madrid*, o que o deve fazer entrar em contacto com o Exercito Britânico, o qual com o de *Romana* passa de 550 homens.

---

Sahio á luz: Continuação dos Documentos Oficiais relativos aos negócios de Roma, e publicados em Palermo por ordem de S. M. Siciliana. Vende-se na Loja da Gazeta.

---

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

Presidente do Fisco huma carta, que se leu em plena conferencia, e que era do theor seguinte.

MYLORD. — Sabendo que se vai a formar huma Assembléa, sancionada por V. S. & fim de formar huma subscripção para comprar çapatos, vestidos, e outros artigos necessarios para o Exercito de Hespanha; julguei preciso participar-vos a mais plena informação do que já fez, e ainda está fazendo o Governo para tal objecto. Credo que me não entenderão tão mal que me supponhão desejoso de suffocar quaesquer provas, que a Cidade de Londres esteja disposta a dar de hum sentimento, que he tão geral neste paiz; mas receio, que, a não haver grande cautela, pôde fazer-se algum mal áquella causa, que a Assembléa quer promover. Julgo por tanto necessário o dizer-vos que em quanto á compra de çapatos, que se diz ser o principal objecto da subscripção, o Governo já adoptou todos os meios para alcançar hum abundante suprimento. Das ordens dadas não só na Inglaterra; mas na Irlanda, e Escócia, se espera hum fornecimento de 40 a 50 mil pares por mez para os Exercitos Britannico, e Hespanhol. Se o zelo dos individuos se avançar a mais, haverá grande perigo de crear huma competencia, que levantará o preço, e será nociva de outros modos. O mesmo se deve observar a respeito de huma subscripção para comprar uniformes, e vestidos. Em quanto a armas, artilheria, e seus pertences, ou equipagem de campo; torna-se desnecessario incommodar a V. S. a este respeito. Por tanto o dinheiro, que se subscrever deve applicar-se a artigos differentes das quelles em que o Governo está ocupado; e que tenham a vantagem de mostrar á Hespanha de hum modo inequivoco que ella tem a seu fayor, não só o Governo desse paiz; mas as vontades, e sentimentos de todo o Povo."

Mr. Rowcroft contemplou que era absolutamente preciso attender ás insinuações do Chanceler do Fisco; e que o exemplo da Cidade de Londres seria adoptado por todo o paiz.

As Subscripções tem sido espantosas pelo numero, e valor.

Lista de todos os suprimentos da espécie abaixo mencionada, que já forão mandados, ou estão promptos para se mandar aos Exercitos Hespanhóis, assim como forão transmitidos pelo Chanceler do Fisco ao Lord Mayor, e lidas na Assembléa de Sexta feira passada por Mr. Rowcroft.

Vestidos inteiros, casaca, vestia, e calcões para

91 mil 400 } homens.  
Panno para os ditos para 150 mil 000

Sobrecasacas.

50 mil 000

Panno para ditas.

50 mil 000 jardas.

Camisas.

35 mil 000

Panno para Lançoes.

100 mil 000

Chita.

882 mil 000 } jardas.

Panno de Linho.

113 mil 000 }

Capatos quantos se possão alcançar.

Nos artigos sobreditos já forão para Hespanha por diferentes vezes.

Uniformes completos para

35 mil 000 } homens.  
Panno para os ditos para 50 mil 000 }

trou no meio do Comboi em huma tormenta de neve, e conseguió escapar-se com dois Bergantins, que esquivou.

Cartas da Ilha de *S. Domingos*, dos fins de Outubro, affirmão que o Exercito de *Christovão* ficou reduzido a hum numero insignificante por seu rival *Petion*. Suppunha-se que *Christovão* pertendia escapar-se com os thesouros, que tinha junto. A 26 de Outubro *Petion* estava em pessoa defronte de *S. Marcos* com 50 homens do seu comando. Nessa manhã, estando destituída de provisões a gente de *Christovão*, fez huma sortida; mas foi reçachada com perda consideravel.

Preparava-se na *Jamaica* huma expedição contra a Cidade de *S. Domingos*.

#### Rio de Janeiro 1.<sup>o</sup> de Abril.

O Principe Regente Nosso Senhor querendo contemplar o merecimento, e serviços de *Joaquim Manoel Pereira Pinto*, Sargento Mór effectivo do Regimento de Infantaria de *Estremôz*, destacado no *Pard*; foi servido, por Decreto de 18 de Fevereiro, fazer-lhe mercê da graduação de Tenente Coronel no exercicio daquelle Posto.

---

#### A V I S O S.

Quem achasse hum cavallo castanho, não muito grande; falle com *Antonio Fernandes da Torre*, morador na Rua da *Quitanda*, no canto das *Violas*; que lhe dará alviçaras.

Vende-se a terça parte d'uma Ilha, denominada *Forra-Semana*, sita da outra banda, defronte das *Neves*, proxima fronteira ao *Porto do Barreto*, adiante da *Ponta da Areia*, com casas novas, ainda por acabar, agua bastante para beber e todo o serviço, varias arvores fructiferas, cafésiros, laranjeiras, grandes e boas mangueiras, muitos cajueiros, vargem para horta, com bom caes para embarque, e desembarque, e varias outras comodidades: quem a quizer comprar, falle com *José de Seabra e Almeida*, em casa de *Manoel Marques Perdigão* na Rua da travessa da *Alfandega* N.<sup>o</sup> 41

Em 12 de Agosto de 1807 fugio ao R. *Antonio Domingues Monteiro* hum moleque de nação *Angola*, Official de Capateiro, chamado *Joaquim*: he alto, tem o rosto redondo, dentes, e olhos grandes, e huma cicatriz em huma canella. Quem o achar, ou tiver noticia delle, dirija-se a *Antonio Alves de Araujo*, morador na Rua de *S. Pedro*, casas N.<sup>o</sup> 6, de quem receberá boas alviçaras.

Quem achar huma negra nova, por nome *Maria*, Nação *Ribola*, com saia velha de chita azul, e camisa de panno de linho, falle com *Antonio Luiz* na Rua do *Rosario* N.<sup>o</sup> 43, que receberá suas alviçaras.

Pela Administração Geral do Correio Marítimo desta Corte se faz público, que no corrente mez sahem os Bergantins, e Navio seguintes. Em 4 para o Rio Grande o Bergantim *Santo Antonio Fortuna*, Mestre *José Joaquim Cidade*. Em 5 para o Rio Grande o Bergantim *Plulão*, Mestre *Francisco José Nunes*. Em 7 para *Santa Catharina* a Sumaca *Rozarinho*, Mestre *Joaquim Antonio*. Em 8 para *Lisboa* o Navio *Princeza Carlota*, Capitão *Francisco de Paula Rodrigues*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

---

RIO DE JANEIRO na IMPRESSÃO REGIA.